

Licenciatura inédita no país **forma primeiros gastrónomos**

Curso liderado pela Escola Superior de Educação de Coimbra conta com a parceria de outras escolas, o que o faz ser um exemplo a seguir por outras instituições

Quando, logo na primeira reunião, duas alunas admitiram que esperaram dois anos pela entrada no curso de Gastronomia, ficou à vista a importância da nova licenciatura que a Escola Superior de Educação de Coimbra (ESEC) começou este ano a leccionar. O curso de Gastronomia é único no país e única também é a sua forma de ser leccionado, já que resulta da união de esforços entre a ESEC, a Escola Superior Agrária de Coimbra (ESAC), a Escola Superior de Tecnologias da Saúde de Coimbra (ESTeSC) e o Turismo de Portugal, através da Escola de Hotelaria e Turismo de Coimbra (EHIC).



Primeiros agrónomos ficarão formados daqui a três anos

Adília Viana Ramos é a docente da ESEC responsável pela introdução da nova formação, um «desafio» que trouxe da América Latina e demorou três anos a concretizar. Agora, no primeiro ano no terreno, mostra-se satisfeita por ver que todas as vagas no curso foram preenchidas logo na primeira fase do concurso nacional. «A gastronomia é uma área de conhecimento tão importante como outras», argumenta.

O curso vai formar «gastrónomos, não chefes», explica Adília Viana Ramos, dando conta da necessidade verificada em formar pessoas que fossem além de quem «trabalha os produtos apenas a jusante, na cozinha». Dentro de três anos, saem os primeiros gastrónomos, que podem, depois, entrar no mercado de trabalho ou prosseguir para estudos de mestre e doutoramento.

A responsável do curso frisa, não só o pioneirismo da formação num país tão rico a nível gastronómico, como a parceria inédita estabelecida entre as várias instituições de ensino e que «foi dada, pelo Ministério do Ensino Superior, como exemplo a seguir pelas outras escolas».

Há 20 anos a formar profissionais na área do Turismo

A licenciatura em Turismo da Escola Superior de Educação de Coimbra (ESEC) comemora 20 anos de atividade e, sem surpresas, voltou a preencher todas as suas vagas na primeira fase do concurso nacional de acesso ao ensino superior. Para 40 vagas (do curso diurno e pós-laboral) concorreram este ano 400 alunos.

O curso foi a primeira licenciatura em Portugal na área a ser reconhecida pela Organização Mundial de Turismo e a acreditação tem vindo, sucessivamente, a ser renovada. A última aconteceu recentemente e é válida até 2020. Além da licenciatura em Turismo, a ESEC tem a funcionar também um mestrado de Turismo de Interior e o mestrado em inglês International Tourism Master.